



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Cristovam Wanderley Picanço Diniz

Reitor

Telma de Carvalho Lobo

Vice-Reitor

Comissão Editorial

Abdelhak Razky,

Adair Palácio,

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral,

Angélica Furtado da Cunha,

Aryon Dall'Igna Rodrigues,

Audemaro Goulart,

Benedito José Vianna da Costa Nunes,

Dileta Silveira Martins,

Francisco Queixalós,

Ingedore Villaça Koch,

José Guilherme Castro,

José Niraldo de Farias,

Luis Antonio Marcuschi,

Marcus Antonio Rezende Maia,

Maria Elias Soares,

Maria Lúcia da Cunha V. de Oliveira Andrade,

Myriam Crestian Cunha,

Patrick Dahlet,

Paul Rivenc,

Vanderci de A. Aguilera.

Centro de Letras e Artes

Guilhermina Pereira Correa

Diretora

Célia Maria Coêlho Brito

Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras

MOARA
Revista
dos Cursos
de Pós-Grad.
em Letras,
UFPA

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

ISSN 0104-0944

Moara – Rev. dos Cursos de Pós-Grad. em Letras UFPA. Belém. n.9. p.1-173. jan./jun. 1998

Editor
Célia Maria Coêlho Brito

Editor Convidado
Ana Suelly Arruda Câmara Cabral

Normalização
Hilma Celeste Alves Melo

Composição
Jorge Domingues Lopes

Revisão
Lairson Barbosa da Costa &
José dos Anjos Oliveira

Correspondências *Programa de Pós-Graduação em Letras da
Universidade Federal do Pará
Centro de Letras e Artes – Campus Universitário do Guamá
Rua Augusto Corrêa, 1 – Guamá – Belém/PA/Brasil – CEP 66075-110
Tel.: (091) 211-1501 – Fax: (091) 211-1499 – E-mail: mletras@ufpa.br
Home Page: www.ufpa.br/centros/cla/posgrad/mestrado_letras.htm
500 exemplares*

Tiragem

Catálogo *Biblioteca Setorial do CLA*

MOARA. Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém: Editora
Universitária / UFPA

n. 1	1993
Publicação interrompida de out./93 a set./94	
n. 2	1995
n. 3	1995
n. 4	1995
n. 5	1996
n. 6	1996
n. 7	1997
n. 8	1997
n. 9	1998
Semestral	

1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I. Universidade Federal do Pará. Centro de
Letras e Artes

CDD 805
CDU 8(05)

Sumário

APRESENTAÇÃO	5-6
<i>Observações Preliminares sobre a Língua Araweté</i> Marcia Damaso Vieira Yonne de Freitas Leite.....	7-31
<i>Dois Exercícios de Etimologia Tupí: ‘Esposa’ e ‘Boca’</i> Aryon D. Rodrigues.....	33-51
<i>A Propósito das Oclusivas Sonoras do Jo’ê</i> Ana Suelly Arruda Câmara Cabral.....	53-71
<i>Expressão da Posse em Xipaya</i> Carmen Lúcia Reis Rodrigues.....	73-81
<i>A Pausa como Fenômeno Estruturador e Controlador do Texto Conversacional</i> Célia Brito.....	83-103
<i>Avaliação Formativa: Estratégia Didática para o Ensino/Aprendizagem da Língua Materna</i> Myriam Crestian Cunha.....	105-133
<i>O Português do Posto Indígena Guaporé: Breve História do Contato Lingüístico</i> Alzerinda de Oliveira Braga.....	135-151
<i>A Progressão Textual em Redações de Alunos de 5ª Série do Ensino Fundamental</i> Fátima Cristina Pessoa Rocha.....	153-161
<i>Internet: un Out. pour l’apprentissage et l’enseignement des Langues</i> Abdelhak Razky.....	163-173

Apresentação

Os nove artigos que constituem o presente número 09 da revista *Moara* reúnem contribuições para a fertilização de idéias em diversas disciplinas lingüísticas — descrição fonológica, descrição gramatical, comparação histórica, ensino-aprendizagem e línguas em contato.

Marcia Damaso e Yone Leite (MUSEU NACIONAL) apresentam uma descrição de importantes aspectos da fonologia e da gramática da língua Araweté e relacionam os dados desta língua com alguns critérios classificatórios que fundamentam a sua classificação dentro da família lingüística a que pertence, a família Tupí-Guaraní. Trata-se do primeiro estudo a abordar a gramática do Araweté, uma língua indígena brasileira até agora muito pouco conhecida, além de contribuir com novos dados para a discussão de fenômenos lingüísticos encontrados na família Tupí-Guaraní, como as distinções de predicados intransitivos ativos/estativos e as manifestações de correferencialidade em predicados de orações dependentes. Os dois estudos etimológicos apresentados por Aryon Rodrigues (UnB) representam uma relevante contribuição para o conhecimento da história compartilhada, por um lado, por línguas que integram a família lingüística Tupí-Guaraní e, por outro lado, por famílias de línguas do tronco Tupí. O artigo de Rodrigues oferece uma clara demonstração dos passos metodológicos necessários aos estudos histórico-comparativos de perspectiva etimológica e enfatiza a sua importância para o conhecimento das línguas e dos povos indígenas da América do Sul. Ana Suelly Arruda Câmara Cabral (UFPA) apresenta evidências para a análise de oclusivas sonoras subjacentes na língua Jo'ê (Tupí-Guaraní) e demonstra que as variantes pré-nasalizadas e nasais dessas consoantes são decorrentes da propagação de nasalidade oriunda de acento nasal e de fronteira de palavra. Carmem Rodrigues (UFPA) demonstra que os dois tipos de expressões de posse observáveis em Xipáya (família Juruna, tronco Tupí) correspondem, respectivamente, às duas classes em torno das quais os nomes

desta língua se agrupam: a classe dos nomes dependentes e a classe dos nomes independentes.

Célia Brito (UFPA) apresenta uma análise da realização de pausas no discurso de participantes de contextos conversacionais e propõe que a pausa é um mecanismo ao mesmo tempo estruturador do diálogo e expressão das intenções conversacionais. Alzeirinda Braga (UFPA) analisa as características lingüísticas do português falado por índios do P.I. Guaporé (RO) e observa que os estágios de fluência verificados entre esses índios, com respeito ao português regional, estão associados ao grau de interação com pessoas de fora da comunidade, bem como ao grau de escolaridade.

Miriam Cunha (UFPA) contribui para o debate sobre as práticas avaliativas no ensino/aprendizagem de línguas, mostrando as desvantagens de práticas que se limitam à verificação e controle de conhecimentos, e evidenciando as vantagens da avaliação formativa enquanto mecanismo facilitador da aprendizagem. Como observa Miriam Cunha, este dispositivo é fundamentado em uma concepção de língua “ eminentemente funcional”, na qual a língua é concebida como “um instrumento de interação social, uma ferramenta para agir sobre o outro e sobre o mundo”. Em uma perspectiva análoga, Fátima Rocha (UFPA) discute alguns problemas relativos à produção/compreensão de textos de alunos da 5a. série do ensino fundamental de três escolas de Belém. Finalmente, Abdelar Rasky (UFPA) focaliza o papel da Internet enquanto ferramenta de auxílio à aprendizagem e ao ensino de línguas.

Com mais este número da revista Moara, nós do curso de Pós-Graduação em Letras da UFPA, em companhia de pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, oferecemos novas contribuições para os estudos lingüísticos no Brasil.

A organização do presente volume deve muito à colaboração esclarecida e à dedicação de Jorge Domingues Lopes.

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral